

# Faro Energy Projetos Solares Holding IV Ltda.

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
acompanhadas do relatório de revisão do auditor independente  
em 30 de setembro de 2024

Ref.: Relatório nº 24AV5-022-PB



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias	<b>3</b>
Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	<b>5</b>
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em <b>30</b> de setembro de <b>2023</b>	<b>13</b>

# Relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias

---

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -  
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)  
Brasil  
T +55 11 3886-5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos Administradores e Acionistas da  
**Faro Energy Projetos Solares Holding IV Ltda. (Holdco IV ou Companhia)**  
São Paulo – SP

## Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Faro Energy Projetos Solares Holding IV Ltda. (Holdco IV ou Companhia), referente ao período findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de informações intermediárias.

## Ênfases

### Transações com partes relacionadas

Conforme Nota Explicativa nº 9, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente transações financeiras decorrentes de contratos de mútuo. Essas transações foram contratadas em condições definidas entre as partes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 01 de novembro de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Dominguez Barros  
Contador CRC 1SP-208.108/O-1

# Faro Energy Projetos Solares Holding IV Ltda.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados  
em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	20.839	10	25.915	1.621
Contas a receber de clientes	7	-	-	2.919	960
Impostos a recuperar	8	301	1	2.553	1.085
Despesas antecipadas	-	140	-	237	36
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	13	19
Outros ativos	-	-	-	458	-
Partes relacionadas	9	-	97	-	3.753
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>21.280</b>	<b>108</b>	<b>32.095</b>	<b>7.474</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Outros ativos	-	-	-	13	13
Partes relacionadas	9	104.140	43.236	6.101	442
Investimento	10	17.156	4.836	-	-
Direito de uso	11	-	538	10.908	11.505
Imobilizado líquido	12	-	3.967	129.291	108.708
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>121.296</b>	<b>52.577</b>	<b>146.313</b>	<b>120.668</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>142.576</b>	<b>52.685</b>	<b>178.408</b>	<b>128.142</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# Faro Energy Projetos Solares Holding IV Ltda.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados  
em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	13	2	-	2.373	4.171
Obrigações tributárias e trabalhistas	-	26	-	347	138
Partes relacionadas	9	-	68.176	-	128.008
Passivo de arrendamento	11	-	11	155	141
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>28</b>	<b>68.187</b>	<b>2.875</b>	<b>132.458</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Provisão para perda de investimentos	10	1.300	25.510	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	110.169	-	109.084	-
Obrigações tributárias e trabalhistas	-	-	-	138	-
Partes relacionadas	9	23.169	4.066	46.922	29.436
Provisão para contingência	15	-	-	88	51
Passivo de arrendamento	11	-	562	11.391	11.837
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>134.638</b>	<b>30.138</b>	<b>167.623</b>	<b>41.324</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	16.1	56.001	1	56.001	1
Prejuízos acumulados		(2.579)	(129)	(2.579)	(129)
Transações de capital		(45.512)	(45.512)	(45.512)	(45.512)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>7.910</b>	<b>(45.640)</b>	<b>7.910</b>	<b>(45.640)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>142.576</b>	<b>52.685</b>	<b>178.408</b>	<b>128.142</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# Faro Energy Projetos Solares Holding IV Ltda.

## Demonstrações do resultado

para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Receita líquida de serviços	17	-	-	11.053	-
Custo dos serviços prestados	18	(160)	-	(5.817)	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>(160)</b>	<b>-</b>	<b>5.236</b>	<b>-</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	19	(985)	(7)	(6.382)	(12)
Despesas tributárias	-	(2)	(1)	(12)	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(2.483)	(5)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	-	7	-	(72)	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(3.623)</b>	<b>(13)</b>	<b>(1.230)</b>	<b>(13)</b>
Receitas financeiras	20	1.179	2	1.493	2
Despesas financeiras	20	(6)	(2)	(2.707)	(2)
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>1.173</b>	<b>-</b>	<b>(1.214)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(2.450)</b>	<b>(13)</b>	<b>(2.444)</b>	<b>(13)</b>
Imposto de renda	-	-	-	(4)	-
Contribuição social	-	-	-	(2)	-
<b>Resultado do exercício</b>		<b>(2.450)</b>	<b>(13)</b>	<b>(2.450)</b>	<b>(13)</b>
(Prejuízo) lucro líquido do exercício por ação (em R\$)	-	(0,0437)	(13)	(0,0437)	(13)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# Faro Energy Projetos Solares Holding IV Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados  
para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
<b>Resultado do exercício</b>	(2.450)	(13)	(2.450)	(13)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	(2.450)	(13)	(2.450)	(13)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

# Faro Energy Projetos Solares Holding IV Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Atribuível aos acionistas controladores				
	Capital social		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores
	Subscrito	A integralizar			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Transações entre acionistas	-	-	(45.512)	-	(45.512)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(13)	(13)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2023</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>(45.512)</b>	<b>(13)</b>	<b>(45.525)</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	(116)	(116)
Integralização do capital social	-	1	-	-	1
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>(45.512)</b>	<b>(129)</b>	<b>(45.640)</b>
Integralização de capital social	56.000	-	-	-	56.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(2.450)	(2.450)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2024</b>	<b>56.001</b>	<b>-</b>	<b>(45.512)</b>	<b>(2.579)</b>	<b>7.910</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# Faro Energy Projetos Solares Holding IV Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados  
para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>					
	-	(2.450)	(13)	(2.444)	(13)
<b>Ajustes por:</b>					
Depreciação e amortização	12	166	-	4.891	-
Depreciação de arrendamento	11	-	-	101	-
Remensuração de arrendamento	11	(33)	-	40	-
Juros ativos e passivos	-	-	-	24	-
Juros de arrendamento	11	-	-	212	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	14	-	-	2.326	-
Resultado com equivalência patrimonial	10	2.483	7	-	-
Contingência	-	-	-	37	-
<b>Total</b>		<b>166</b>	<b>(6)</b>	<b>5.187</b>	<b>(13)</b>
<b>Decréscimo (acréscimo) em ativos</b>					
Contas a receber de clientes	-	-	-	(1.959)	(1.979)
Impostos a recuperar	-	(300)	-	(78)	(1.327)
Despesas antecipadas	-	(140)	-	(201)	(47)
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	6	(12)
Outros ativos	-	-	-	2.816	(13)
<b>Acréscimo (decréscimo) em passivos</b>					
Fornecedores	-	-	-	(1.798)	2.945
Obrigações tributárias e trabalhistas	-	26	-	317	95
Outras contas a pagar	-	-	-	-	35
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>(248)</b>	<b>(6)</b>	<b>4.290</b>	<b>(316)</b>
<b>Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>					
		<b>(248)</b>	<b>(6)</b>	<b>4.290</b>	<b>(316)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de investimento	-	-	-	-	-
Aquisições / baixas de imobilizado	12	3.801	-	(26.864)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>3.801</b>	<b>-</b>	<b>(26.864)</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Aumento de capital social	16.1	-	1	-	1
Partes relacionadas		(86.724)	97	(56.428)	1.243
Empréstimos e financiamentos	14	104.000	-	104.000	-

# Faro Energy Projetos Solares Holding IV Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados  
para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Pagamento de arrendamento	II	-	-	(704)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		<b>17.276</b>	<b>98</b>	<b>46.868</b>	<b>1.244</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa</b>	-	<b>20.829</b>	<b>92</b>	<b>24.294</b>	<b>928</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	10	-	1.621	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	20.839	92	25.915	928
<b>Aumento (redução) líquido de caixa</b>		<b>20.829</b>	<b>92</b>	<b>24.294</b>	<b>928</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# Faro Energy Projetos Solares Holding IV Ltda.

Demonstrações dos valores adicionados individuais e consolidados  
para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
<b>Receitas</b>				
Vendas de produtos e serviços	-	-	12.231	-
Outras receitas	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	<b>12.231</b>	-
<b>Insumo adquiridos de terceiros</b>				
Custo venda de produtos e serviços	-	-	(956)	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(954)	(8)	(6.473)	(13)
<b>Total</b>	<b>(954)</b>	<b>(8)</b>	<b>(7.429)</b>	<b>(13)</b>
<b>Valor adicional bruto</b>	<b>(954)</b>	<b>(8)</b>	<b>4.802</b>	<b>(13)</b>
Depreciação e amortização	(193)	-	(4.861)	-
<b>Valor adicionado líquido produzido pela sociedade</b>	<b>(1.147)</b>	<b>(8)</b>	<b>(59)</b>	<b>(13)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.483)	(5)	-	-
Receitas financeiras	1.179	2	1.493	2
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>(2.451)</b>	<b>(11)</b>	<b>1.434</b>	<b>(11)</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Impostos, taxas e contribuições	-	-	1.184	-
Remuneração de capitais de terceiros	6	2	2.707	2
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(2.457)</b>	<b>(13)</b>	<b>(2.457)</b>	<b>(13)</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>(2.451)</b>	<b>(11)</b>	<b>1.434</b>	<b>(11)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

A Faro Energy Projetos Solares Holding IV Ltda. (Holdco IV ou Companhia). foi constituída em 24 de novembro de 2022 e possui sua sede em São Paulo. A Holdco IV junto com suas controladas(em conjunto denominadas “Grupo”), tem em seu modelo de negócio o desenvolvimento, investimento e implantação de projetos de geração de energia solar distribuída, conforme regulamentado pela Resolução Normativa Aneel 482/2012, e nesse modelo, o investimento, operação e manutenção dos ativos fotovoltaicos são feitos integralmente pelas investidas da Holdco IV que também fazem o gerenciamento de seus clientes junto ao sistema de compensação de energia elétrica, com a alocação dos créditos de energia gerados pelas respectivas usinas solares junto às concessionárias distribuidoras de energia elétrica locais, oferecendo, assim, economia substancial para seus clientes com os custos de energia.

A Companhia exerce o controle das seguintes sociedades de propósito específico (“Investidas” ou “SPEs”) conforme quadro a seguir:

Sociedades	% Participação direta	
	09/2024	12/2023
Faro Olinda Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	100,00%	100,00%
Faro Praia do Futuro Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	100,00%	100,00%
Faro Capitania Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,90%	99,90%
Faro Colares Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,90%	99,90%
Faro Conchas Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,90%	99,90%
Faro Titan Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,90%	99,90%
Faro Energy Participações Ltda. (i)	-	100,00%
UFV MG II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. (ii)	100,00%	0,00%
UFV MG III Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. (ii)	100,00%	0,00%
Faro Ubatuba Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,90%	99,90%
Faro Itaúna Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,90%	99,90%
Faro Trindade Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,90%	99,90%
Faro Tamandaré Locação e Soluções em Energia Solar Ltda. (iii)	0,00%	99,90%
Faro Conceição Locação e Soluções em Energia Solar Ltda. (iii)	0,00%	99,90%
Faro Mangue Seco Locação e Soluções em Energia Solar Ltda. (iii)	0,00%	99,90%
Faro Trapiá Locação e Soluções em Energia Solar Ltda. (iii)	0,00%	99,90%
Faro Marambaia Locação e Soluções em Energia Solar Ltda. (iv)	0,00%	0,00%
Faro Recife Locação e Soluções em Energia Solar Ltda. (v)	0,00%	0,00%

Sociedades	% Participação indireta	
	09/2024	12/2023
UFV MG II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	0,00%	100,00%
UFV MG III Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	0,00%	100,00%

(i) em 05 de abril de 2024, a Companhia incorporou a empresa Faro Energy Participações Ltda.;

(ii) em 05 de abril de 2024, a Companhia obteve 100% de participação direta nas empresas Ufv MG II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. e Ufv MG III Equipamentos Fotovoltaicos Ltda., por meio da incorporação da Faro Energy Participações Ltda.;

(iii) em 28 de março de 2024, a Companhia transferiu a participação societária das empresas Faro Tamandaré Locação e Soluções em Energia Solar Ltda., Faro Conceição Locação e Soluções em Energia Solar Ltda., Faro Mangue Seco Locação e Soluções em Energia Solar Ltda., Faro Trapiá Locação e Soluções em Energia Solar Ltda. para a empresa Faro Energy Projetos Solares Holding V Ltda.;

(iv) em 12 de janeiro de 2024, foi constituída a Companhia Faro Marambaia Locação e Soluções em Energia Solar Ltda e em 28 de março de 2024 a Companhia transferiu a participação societária para a empresa Faro Energy Projetos Solares Holding V.; e

(v) em 15 de janeiro de 2024, foi constituída a Companhia Faro Recife Locação e Soluções em Energia Solar Ltda. e em 28 de março de 2024 a Companhia transferiu a participação societária para a empresa Faro Energy Projetos Solares Holding V.

### **1.1. Situação financeira e planos da Administração**

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido em R\$ 21.252 (negativo em R\$ 68.079 em 31 de dezembro de 2023) e o consolidado apresenta capital circulante líquido em R\$ 29.229 (negativo em R\$ 124.984 em 31 de dezembro de 2023). O patrimônio líquido é de R\$ 7.910 em 30 de setembro de 2024 e negativo R\$ 45.640 em 31 de dezembro de 2023. Como parte do plano estratégico, as investidas têm contratos de longo prazo com clientes de grande porte e iniciou suas operações de forma regular no final de 2020, dessa forma, os resultados financeiros serão equilibrados pelas receitas operacionais de locação, sublocação e de operação e manutenção das usinas fotovoltaicas, e pelas receitas de serviços prestados de gerenciamento dos projetos.

A previsão da receita operacional no curto e médio prazo será suficiente para que o Grupo tenha continuidade e consiga arcar com todas as suas obrigações.

O Grupo mantém empréstimos com seus quotistas, os empréstimos *intercompany* foram firmados como modo primário de financiamento dos empreendimentos/ativos e poderão, se necessário, serem convertidos em investimento direto mediante a emissão de novas ações com conversão dos empréstimos em capital social.

## **2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para emissão e divulgação, de acordo com a aprovação da Diretoria da Companhia, em 01 de novembro de 2024.

### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas e controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas adotadas pela Companhia. Sendo assim, os respectivos balanços das subsidiárias foram elaborados com políticas e práticas contábeis uniformes.

### **2.2. Base de consolidação**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas:

## **Controladas**

O controle sobre essas empresas é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo está a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que o controle deixe de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior, e o exercício social dessas empresas coincide com o da Companhia.

Os saldos de ativos, passivos, receitas, despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminados por completo, quando aplicável. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

## **Transações e participações de minoritários**

As transações com participações de não-controladores são apresentadas em grupo distinto no balanço patrimonial, imediatamente após o patrimônio líquido, quando o reflexo de operações originalmente registradas neste grupo e em linha distinta nas demonstrações do resultado do exercício, no caso de operações que afetam o resultado.

### **2.3. Demonstração dos Resultados Abrangentes (DRA)**

De acordo com o CPC 26 RI – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a demonstração do resultado abrangente é composta pelos totais do resultado do período e outros resultados abrangentes.

### **2.4. Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7).

### **2.5. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**

A Demonstração de Valor Adicionado (DVA) é apresentada como informação suplementar às demonstrações contábeis que a Companhia deve divulgar. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem de base para a preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

### **2.6. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), a qual é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

## **3. Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação e apresentação destas demonstrações contábeis estão descritas adiante. Essas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário:

### **3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa do Grupo compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a 90 dias contados da data de contratação e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos, normalmente, com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo.

### 3.2. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. As contas a receber são reconhecidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para perdas esperadas para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

O Grupo efetuou a mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais, definindo premissas com base em informações históricas de pagamentos dos devedores e considerações sobre acordos financeiros, além de análises sobre fatores externos e macroeconômicos.

O cálculo do Ajuste a Valor Presente (AVP) não resultou em valores relevantes, razão pela qual não foram contabilizados ajustes correspondentes.

### 3.3. Instrumentos financeiros

#### 3.3.1. Ativos financeiros

##### Reconhecimento e mensuração

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

##### Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento é reconhecido no resultado.

## **Desreconhecimento**

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

### **3.3.2. Passivos financeiros**

#### **Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

#### **Desreconhecimento**

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

#### **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **3.4. Imobilizado**

Os ativos imobilizados são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para o Grupo. Todos os custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil econômica estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

A depreciação dos itens ligados às usinas de energia é calculada utilizando a taxa de 10% ao ano.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva quando for o caso.

### **3.5. Direito de uso e passivos de arrendamento**

Durante 2022, o Grupo adotou o CPC 06 (R2) Arrendamentos, que substitui as regras de leasing existentes por uma medição abrangente de leasing e padrão de reconhecimento e requisitos de divulgação expandidos. O CPC 06 (R2) exige que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos em seus balanços patrimoniais como passivos, com os correspondentes ativos de “direito de uso”. Para fins de reconhecimento da demonstração do resultado, os arrendamentos são classificados como arrendamento financeiro ou operacional sem depender de testes de linha brilhante.

O Grupo avaliou se um contrato é ou contém um arrendamento, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. O Grupo arrenda os terrenos para instalação de seus equipamentos fotovoltaicos e tais aluguéis são negociados individualmente e possuem diversos termos e condições. Como arrendatária, o Grupo, ao determinar o prazo exequível do arrendamento, considera todos os fatos e circunstâncias que criem um incentivo econômico para exercer a opção de prorrogação, ou criem desestímulos econômicos para não exercer a opção de rescisão antecipada.

#### **Ativos de direito de uso**

Os arrendamentos são reconhecidos como um direito de uso do bem e um correspondente passivo na data em que o bem arrendado se torna disponível para o Grupo. O direito de usar o ativo é mensurado ao custo que consiste em:

- valor inicialmente mensurado do passivo de arrendamento;
- qualquer pagamento efetuado até o início do arrendamento, descontando qualquer incentivo recebido;
- qualquer custo direto inicial; e
- custos de restauração.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado linearmente desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário no final do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso do arrendamento reflete que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente, que é determinada com base na duração do contrato.

#### **Passivo de arrendamento**

O passivo do arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados à taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser prontamente determinada, pela taxa incremental de empréstimos do Grupo.

O passivo de arrendamento considera o valor presente líquido dos seguintes pagamentos de arrendamento:

- pagamentos fixos descontando quaisquer incentivos recebidos;
- pagamentos variáveis com base em taxas ou índices;
- valores esperados a pagar ao arrendador pelo valor residual garantido;
- preço de exercício de uma opção de compra se for razoavelmente certo que o arrendatário exercerá tal opção; e
- pagamentos de penalidades por rescisão do arrendamento se os termos contratuais refletirem a opção de exercício do arrendatário.

A taxa incremental considerada pelo Grupo foi de 8% ao ano, tendo sido determinada com base na taxa de retorno preferencial dos acionistas, a partir da reorganização societária, documentada em ata de alteração do contrato de sociedade.

Os impactos da adoção do CPC 06 (R2) estão refletidos na Nota Explicativa nº 13.2 onde os contratos de arrendamentos na data-base anterior a 1º de janeiro de 2021 são apresentados pelo saldo remanescente do contrato naquela data.

#### **3.6. Fornecedores**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos, quando aplicáveis, e representam as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios do Grupo.

### **3.7. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, variação monetária e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

### **3.8. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, nesses casos, os impostos também são reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido, quando aplicável, é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço do país em que a entidade atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, quando aplicável, são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, quando aplicável, são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. São reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo e passivo, quando aplicável, são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal, dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

### **3.9. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Obrigação legal é a que deriva de contrato com termos explícitos ou implícitos, legislação ou outra ação da lei.

Provisão contingente é uma obrigação possível, resultante de eventos passados, cuja existência é confirmada na ocorrência ou não de eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da entidade e, portanto, não é contabilizada, mas somente divulgada.

Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados, cuja existência é confirmada na ocorrência ou não de eventos futuros incertos, não totalmente sob controle do Grupo e, portanto, não é contabilizado, mas somente divulgado caso o valor seja considerado material. O ativo contingente somente é contabilizado quando for praticamente certo que representará um fluxo financeiro à Companhia.

### **3.10. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes.

Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. O Grupo avalia periodicamente o efeito deste procedimento nas demonstrações contábeis.

### **3.11. Distinção entre ativos e passivos circulantes e não circulantes**

A distinção entre circulante e não circulante é baseada no ciclo operacional ou de ativos realizados e passivos liquidados dentro desse mesmo ciclo. A norma define o ciclo operacional como o tempo entre a aquisição dos ativos que circulam continuamente (capital de giro) e sua realização em caixa. O Grupo e suas controladas adotam o prazo de 12 meses como ciclo operacional.

### **3.12. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que reflitam o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo.

A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

### **3.13. Reconhecimento de receita**

O Grupo adotou o CPC 47, Receita de Contratos com Clientes, e todas as alterações relacionadas (CPC 47), o Grupo avalia as obrigações prometidas em seus contratos com clientes e identifica uma obrigação de desempenho para cada promessa de transferência de bens ou serviços. Para identificar as obrigações de desempenho, o Grupo considera todas as promessas contratuais, expressas ou implícitas, com base nas práticas comerciais habituais. A receita é reconhecida quando uma obrigação de desempenho é satisfeita pela transferência do controle dos bens ou serviços prometidos aos clientes, o que pode ocorrer ao longo do tempo ou em um determinado momento.

A receita é mensurada por um valor que reflete o retorno ao qual se espera ter direito e é baseada em um modelo detalhado de cinco etapas a seguir: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações e desempenho; (iii) determinação do preço da operação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho, e (v) reconhecimento da receita.

### **3.14. Reconhecimento de custos e despesas**

Os custos e as despesas são apurados e reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, ou seja, quando incorridos. Receitas, custos, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos respectivos impostos.

### **3.15. Receitas e despesas financeiras**

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos, obedecendo ao regime de competência.

### **3.16. Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras (substancialmente dólar) na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data.

### **3.17. Lucro por ação**

Calculado com base na quantidade de ações na data do balanço.

## **4. Estimativas e premissas financeiras significativas**

Na aplicação das práticas financeiras, a administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores financeiros dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas financeiras são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas financeiras:

### **4.1. Redução ao valor recuperável de ativos**

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

### **4.2. Perdas esperadas sobre contas a receber**

As perdas esperadas são constituídas, quando aplicável, para levar contas a receber de clientes a seu valor de recuperação, com base em um modelo de perda de crédito esperada.

A Companhia estimou a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais, definindo premissas com base em históricos de pagamentos do devedor e considerações sobre acordos financeiros, além de análises sobre fatores externos e macroeconômicos.

### **4.3. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados interno e externos. A administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

### **4.4. Valor justo de instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido em mercado de ativos, ele é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, taxa de juros, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

#### **4.5. Reconhecimento da receita**

O reconhecimento de receita segue os princípios estabelecidos pelo padrão contábil aplicável, considerando o momento em que os serviços e produtos oferecidos pela empresa são transferidos para o cliente, com os benefícios e riscos inerentes. O critério de reconhecimento se baseia na transferência de controle, seja ao longo do tempo ou em um momento específico, dependendo da natureza dos produtos ou serviços e dos termos contratuais com o cliente.

Ao determinar a receita, utiliza-se de premissas e estimativas para determinar o valor da contraprestação que se espera receber em troca da prestação de serviços. Esse valor inclui ajustes de acordo com variações de preço, descontos, e outras condições acordadas com o cliente. Nos casos em que a transação envolve múltiplos elementos (como bens e serviços combinados), o valor é distribuído entre cada componente de maneira proporcional, baseada no valor justo de mercado individual de cada item.

### **5. Novas normas e interpretações ainda não vigentes e não adotadas antecipadamente**

Durante o período de 2024 foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e o IASB a revisão das referidas normas a seguir. Alguns pronunciamentos contábeis que se tornaram efetivos a partir de 1º de janeiro de 2024, tendo sido adotados e sem impactos significativos nos resultados e posição financeira do Grupo foram os seguintes:

- alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência;
- alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de Material;
- revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento; e
- alterações ao CPC 15 (R1): Definição de Negócios.

Novas normas, alterações e interpretações a normas existentes que não são efetivas ainda e não foram adotadas antecipadamente pelo Grupo (para as quais não se espera impactos significativos no período de adoção inicial e que, portanto, divulgações adicionais não estão sendo efetuadas):

- contratos de seguros (alterações à IFRS 17 e IFRS 4);
- referências à estrutura conceitual (alterações à IFRS 3);
- produtos antes do uso pretendido (alterações à IAS 16);
- contratos onerosos – custo de cumprimento de um contrato (alterações à IAS 37);
- ciclo anual de melhorias às normas IFRS 2018-2020 (alterações à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41); e
- classificação de passivo como circulante e não circulante (alterações à IAS 1).

A administração avaliou as alterações e não identificou impactos significativos em decorrência dessas alterações nas demonstrações contábeis da Companhia.

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Banco conta movimento	1	-	1	-
Aplicações financeiras (i)	20.838	10	25.914	1.621
<b>Total</b>	<b>20.839</b>	<b>10</b>	<b>25.915</b>	<b>1.621</b>

(i) o saldo compreende os depósitos em conta corrente e de aplicações financeiras disponíveis para uso imediato, em instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito, e os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo. As aplicações financeiras estão mantidas em bancos de primeira linha e são remuneradas por taxas variáveis de 89% a 106% do CDI em 2024 (85% a 103% em 31 de dezembro de 2023).

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgadas na Nota Explicativa nº 21.3.

## 7. Contas a receber de clientes

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela locação das usinas fotovoltaicas e estão compostas da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Clientes nacionais	185	-
Clientes a faturar (i)	2.734	960
<b>Total</b>	<b>2.919</b>	<b>960</b>

(i) o saldo de contas a receber de serviços a faturar reflete os serviços já prestados, medidos por meio de controle de ordem de serviços na plataforma de operações, e que serão, em período subsequente, regularmente faturados.

A composição do saldo com base nos vencimentos é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
A vencer	2.919	960
<b>Total</b>	<b>2.919</b>	<b>960</b>

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não há saldos referentes à AVP sobre as contas a receber de clientes, pois não possui nenhum saldo a receber acima de seis meses e, adicionalmente, não há provisão para perdas esperadas pelo fato de não haver saldos vencidos.

## 8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Saldo negativo IRPJ	85	1	147	168
Saldo negativo CSLL	17	-	30	28
IRRF sobre aplicação financeira	196	-	238	-
PIS a recuperar (i)	-	-	382	158
Cofins a recuperar (i)	-	-	1.733	719
Impostos pagos a maior	3	-	8	12
Outros	-	-	15	-
<b>Total</b>	<b>301</b>	<b>1</b>	<b>2.553</b>	<b>1.085</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) PIS e a Cofins a recuperar são oriundos das aquisições de ativos imobilizados relacionados as Usinas de Energia Solar, quando a usina entra em operação, o crédito de PIS e Cofins é diretamente lançado para o imposto a recuperar e o Grupo faz a utilização de acordo com o débito gerado.

**9. Transações com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas nacionais se referem a movimentações financeiras entre as companhias para o pagamento das despesas operacionais com prazo médio de liquidação em até 24 meses. As transações com partes relacionadas foram realizadas com base nos valores de mercado.

**9.1. Remuneração de diretores e administradores**

Não ocorreu deliberação sobre remuneração a ser concedida a diretoria, uma vez que o Grupo faz parte da Faro Energy Renováveis Participações S.A., na qual possui diversos outros negócios, e possui uma administração compartilhada.

A administração não possui outros benefícios pós-emprego e outros benefícios concedidos.

**9.2. Transações e saldos**

As principais transações de partes relacionadas referem-se a mútuos entre as empresas do Grupo e suas controladas no qual tem características de transações de conta corrente entre as empresas.

Tais contratos e/ou acordos possuem vencimentos em 02 anos em média e não são reajustados.

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ponta do Céu	-	-	206	-
<b>FED</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>4.088</b>	<b>3.750</b>
Capitania	9.096	7.853	-	-
Colares	36.701	16.756	-	-
Conceição	-	23	-	-
Conchas	13.574	23	-	-
Consorcio Solar Capitania	-	-	13	-
Consorcio Solar Colares	-	-	201	-
FERP	2	2	11	2
Holdco I	54	-	54	-
Ilha do Mel	-	-	439	439
Itaqui	-	-	66	-
Itaúna	3.781	-	-	-
Marambaia	1.000	-	1.000	-
Olinda	14.918	9.461	-	-
Ponta do Mato	-	-	4	4
Praia do Futuro	6.791	6.422	-	-
Tamandaré	5	35	5	-
Titan	7.189	2.632	1	-
Trapia	13	13	13	-
Trindade	8.105	-	-	-
Ubatuba	9.450	89	-	-
UFV MG II	5.815	-	-	-
UFV MG III	9.528	-	-	-
Mangue Seco	-	15	-	-
(-) Destinação de recursos	(21.891)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>104.140</b>	<b>43.333</b>	<b>6.101</b>	<b>4.195</b>
Ativo circulante	-	97	-	3.753
<b>Ativo não circulante</b>	<b>104.140</b>	<b>43.236</b>	<b>6.101</b>	<b>442</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ponta do Céu	4.066	4.066	4.066	4.066
Alto do Pajeú	-	-	24	-
Rio do Fogo	-	-	5	5
Ponta da Pedra	-	-	3.520	3.518
Ponta do Mato	-	-	5.799	6.743
FEHO	1	-	1	1
FED	403	-	4.331	5.087
Holdco I	56	-	292	249
FERP	16.491	68.176	16.614	122.667
Nazaré	-	-	5.908	9.681
Santana	-	-	5.328	5.427
Fama	-	-	2	-
UFV MG II	486	-	-	-
UFV MG III	485	-	-	-
Holdco V	968	-	968	-
Itaúna	212	-	-	-
Trindade	1	-	-	-
Taipu	-	-	64	-
<b>Total</b>	<b>23.169</b>	<b>72.242</b>	<b>46.922</b>	<b>157.444</b>
Passivo circulante	-	68.176	-	128.008
<b>Passivo não circulante</b>	<b>23.169</b>	<b>4.066</b>	<b>46.922</b>	<b>29.436</b>

**9.3. Movimentação dos saldos****Ativo**

	Controladora				Saldo em 30/09/2024
	Saldo em 31/12/2023	Juros (i)	Pagamentos	Recebimentos	
FED	9	-	-	-	9
Belmonte	-	-	4	(4)	-
Capitania	7.853	386	7.359	(6.502)	9.096
Colares	16.756	2.017	46.614	(28.686)	36.701
Conceição	23	-	-	(23)	-
Conchas	23	505	21.558	(8.512)	13.574
FERP	2	-	-	-	2
Holdco I	-	-	54	-	54
Itaúna	-	212	4.303	(734)	3.781
Marambaia	-	-	2.770	(1.770)	1.000
Olinda	9.461	825	14.868	(10.236)	14.918
Praia do Futuro	6.422	219	3.851	(3.701)	6.791
Tamandaré	35	-	15	(45)	5
Titan	2.632	392	10.586	(6.421)	7.189
Trapia	13	-	-	-	13
Trindade	-	239	7.997	(131)	8.105
Ubatuba	89	528	9.014	(181)	9.450
UFV MG II	-	320	11.176	(5.681)	5.815
UFV MG III	-	527	9.004	(3)	9.528
Mangue Seco	15	-	5	(20)	-
(-) Destinação de recursos	-	-	347	(22.238)	(21.891)
<b>Total</b>	<b>43.333</b>	<b>6.170</b>	<b>149.525</b>	<b>(94.888)</b>	<b>104.140</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) a taxa de juros utilizada é CDI + 3,99% a.a.

	Controladora	
	Saldo incorporado (i)	Saldo em 31/12/2023
Colares	16.756	16.756
Olinda	9.461	9.461
Capitania	7.853	7.853
Praia do Futuro	6.422	6.422
Titan	2.632	2.632
Ubatuba	89	89
Tamandaré	35	35
Conchas	23	23
Conceição	23	23
Trapia	13	13
Mangue Seco	15	15
<b>FED</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
<b>FERP</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Total</b>	<b>43.333</b>	<b>43.333</b>

	Consolidado				Saldo em 30/09/2024
	Saldo em 31/12/2023	Compartilhamento de despesas	Pagamentos	Recebimentos	
Ponta do Céu	-	-	206	-	206
<b>FED</b>	<b>3.750</b>	<b>(15)</b>	<b>353</b>	<b>-</b>	<b>4.088</b>
Holdco I	-	-	54	-	54
Itaqui	-	-	66	-	66
Ilha do Mel	439	-	-	-	439
Ponta do Mato	4	-	-	-	4
<b>FERP</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>11</b>
Consorcio Solar					
Capitania	-	-	13	-	13
Consorcio Solar					
Colares	-	-	204	(3)	201
Belmonte	-	-	-	-	-
Recife	-	-	-	-	-
Tamandaré	-	-	5	-	5
Trapia	-	-	13	-	13
Conceição	-	-	-	-	-
Marambaia	-	-	2.769	(1.769)	1.000
Titan	-	-	1	-	1
<b>Total</b>	<b>4.195</b>	<b>(15)</b>	<b>3.693</b>	<b>(1.772)</b>	<b>6.101</b>

	Consolidado				Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 31/12/2022	Compartilhamento de despesas	Pagamentos	Saldo incorporado (i)	
<b>FED</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.905</b>	<b>1.845</b>	<b>3.750</b>
Ilha do Mel	-	-	-	439	439
Ponta do Mato	-	-	-	4	4
<b>FERP</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.907</b>	<b>2.288</b>	<b>4.195</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) O efeito líquido de saldo que não afetaram caixa em 2023 foram: Consolidado de R\$ 2.288.

**Passivo**

Controladora						
	Saldo em 31/12/2023	Compartilhamento de despesas	Pagamentos	Recebimentos	Saldos que não afetam caixa (i)	Saldo em 30/09/2024
Ponta do Céu	4.066	-	-	-	-	4.066
FEHO	-	-	-	1	-	1
FED	-	935	(1.418)	886	-	403
Holdco I	-	-	(43)	99	-	56
FERP	68.176	-	(121.015)	86.316	(16.986)	16.491
UFV MG II	-	-	-	486	-	486
UFV MG III	-	-	-	485	-	485
Holdco V	-	-	(29)	997	-	968
Itaúna	-	-	(105)	317	-	212
Trindade	-	-	-	1	-	1
<b>Total</b>	<b>72.242</b>	<b>935</b>	<b>(122.610)</b>	<b>89.588</b>	<b>(16.986)</b>	<b>23.169</b>

Controladora					
	Saldo em 31/12/2022	Saldo incorporado (i)	Transações de capital (i)	Cessão de mútuo	Saldo em 31/12/2023
Ponta do Céu	-	4.066	-	-	4.066
Holdco I	-	(20.701)	45.512	(24.811)	-
FERP	-	43.365	-	24.811	68.176
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>26.730</b>	<b>45.512</b>	<b>-</b>	<b>72.242</b>

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2023	Compartilhamento de despesas	Pagamentos	Recebimentos	Saldos que não afetam caixa (i)	Saldo em 30/09/2024
Alto do Pajeú	-	-	-	24	-	24
Fama	-	-	(16)	18	-	2
FED	5.087	5.428	(16.698)	10.514	-	4.331
FEHO	1	-	(1)	1	-	1
FERP	122.668	-	(84.192)	34.138	(56.000)	16.614
Holdco I	249	-	(28)	71	-	292
Holdco V	-	-	(29)	997	-	968
Nazaré	9.680	-	(3.877)	105	-	5.908
Paquetá	-	-	(15)	15	-	-
Ponta da Pedra	3.518	-	-	2	-	3.520
Ponta do Céu	4.066	-	-	-	-	4.066
Ponta do Mato	6.743	-	(1.037)	93	-	5.799
Rio do Fogo	5	-	-	-	-	5
Santana	5.427	-	(618)	519	-	5.328
Taipu	-	-	-	64	-	64
<b>Total</b>	<b>157.444</b>	<b>5.428</b>	<b>(106.511)</b>	<b>46.561</b>	<b>(56.000)</b>	<b>46.922</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2022	Recebimentos/ pagamentos	Saldo incorporado	Transações de capital	Cessão de mútuo	Saldo em 31/12/2023
Ponta do Céu	-	-	4.066	-	-	4.066
Rio do Fogo	-	-	5	-	-	5
Ponta da Pedra	-	-	3.518	-	-	3.518
Ponta do Mato	-	-	6.743	-	-	6.743
FEHO	-	-	1	-	-	1
FED	-	-	5.087	-	-	5.087
Holdco I	-	-	(20.452)	45.512	(24.811)	249
Nazaré	-	-	9.680	-	-	9.680
Santana	-	-	5.427	-	-	5.427
FERP	-	263	97.594	-	24.811	122.668
<b>Total</b>	-	<b>263</b>	<b>111.669</b>	<b>45.512</b>	-	<b>157.444</b>

(i) O efeito líquido de saldo que não afetaram caixa em 2024 foram: Controladora de R\$ 16.986 (2023 R\$ 72.242) e Consolidado de R\$ 56.000 (2023 R\$ 157.181).

**10. Investimentos**

Os saldos e as informações dos investimentos mantidos pela controladora estão detalhados a seguir:

**Ativo**

	Controladora		
	% de participação	30/09/2024	
		30/09/2024	31/12/2023
UFV MG II	100,00%	7.547	-
UFV MG III	100,00%	5.591	-
Olinda	100,00%	1.951	2.711
Praia do Futuro	100,00%	2.052	2.125
Conchas	99,90%	15	-
<b>Total</b>		<b>17.156</b>	<b>4.836</b>

**Passivo**

	Consolidado		
	% de participação	30/09/2024	
		30/09/2024	31/12/2023
FEP	0,00%	-	(24.878)
Colares	99,90%	(702)	(258)
Capitania	99,90%	(335)	(266)
Tamandaré	0,00%	-	(25)
Titan	99,90%	(32)	(19)
Conchas	99,90%	-	(17)
Conceição	0,00%	-	(17)
Mangue Seco	0,00%	-	(15)
Trapia	0,00%	-	(9)
Ubatuba	99,90%	(9)	(6)
Trindade	99,90%	(222)	-
<b>Total</b>		<b>(1.300)</b>	<b>(25.510)</b>
<b>Investimento líquido</b>		<b>15.856</b>	<b>(20.674)</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Movimentação de investimentos**

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2023	Aquisição/baixa Não afetam caixa (i)	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2024
UFV MG II (i)	-	7.915	(368)	7.547
UFV MG III (i)	-	6.126	(535)	5.591
Olinda	2.711	-	(760)	1.951
Praia do Futuro	2.125	-	(73)	2.052
Conchas	(17)	17	15	15
<b>FEP (ii)</b>	<b>(24.879)</b>	<b>24.879</b>	-	-
Colares	(258)	-	(444)	(702)
Capitania	(266)	-	(69)	(335)
Tamandaré (iii)	(25)	29	(4)	-
Titan	(19)	-	(13)	(32)
Conceição (iii)	(17)	17	-	-
Mangue Seco (iii)	(15)	17	(2)	-
Trapia (iii)	(9)	13	(4)	-
Ubatuba	(5)	-	(4)	(9)
Trindade	-	-	(222)	(222)
<b>Total</b>	<b>(20.674)</b>	<b>39.013</b>	<b>(2.483)</b>	<b>15.856</b>

(i) em abril de 2024, a FEP foi incorporada pela Companhia, fazendo com que seus investimentos fossem transferidos no momento da incorporação;

(ii) em abril de 2024 a FEP foi incorporada pela Companhia; e

(iii) transferência de SPEs para outra empresa do grupo.

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2022	Aquisição (i) de investimento	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2023
Olinda	-	2.920	(209)	2.711
Praia do Futuro	-	2.143	(18)	2.125
<b>FEP</b>	-	<b>(25.273)</b>	<b>394</b>	<b>(24.879)</b>
Colares	-	(217)	(41)	(258)
Capitania	-	(211)	(55)	(266)
Tamandaré	-	(20)	(5)	(25)
Titan	-	(10)	(9)	(19)
Conchas	-	(13)	(4)	(17)
Conceição	-	(10)	(7)	(17)
Mangue Seco	-	(10)	(5)	(15)
Trapia	-	-	(9)	(9)
Ubatuba	-	1	(6)	(5)
<b>Total</b>	-	<b>(20.700)</b>	<b>26</b>	<b>(20.674)</b>

(a) O efeito líquido de saldo que não afetaram caixa em 2024 foram: Controladora de R\$ 39.013 (2023 R\$ 20.700).

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Informações sobre as empresas investidas**

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2024
Olinda	18.722	16.771	1.951	(761)
Praia do Futuro	9.327	7.276	2.052	(73)
Colares	41.487	42.189	(703)	(448)
Capitania	9.349	9.684	(335)	(72)
Titan	7.302	7.334	(32)	(13)
Conchas	15.139	15.124	15	32
Trindade	4.460	4.683	(223)	(223)
Itaúna	7.341	7.341	(0)	(0)
Ubatuba	14.032	14.041	(9)	(4)
UFV MG II	14.338	6.791	7.548	(368)
UFV MG III	15.911	10.320	5.592	(535)
<b>Total</b>	<b>157.408</b>	<b>141.554</b>	<b>15.856</b>	<b>(2.465)</b>

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
Olinda	17.323	14.612	2.711	(209)
Praia do Futuro	8.973	6.848	2.125	(18)
FEP	30.545	55.424	(24.879)	396
Colares	34.406	34.664	(258)	(41)
Capitania	8.554	8.820	(266)	(55)
Tamandaré	19	44	(25)	(5)
Titan	3.378	3.397	(19)	(9)
Conchas	1.169	1.186	(17)	(4)
Conceição	6	23	(17)	(7)
Mangue Seco	3	18	(15)	(5)
Trapia	7.256	7.256	(9)	(10)
Ubatuba	11.573	11.578	(5)	(7)
<b>Total</b>	<b>123.205</b>	<b>143.870</b>	<b>(20.674)</b>	<b>26</b>

**11. Direito de uso****11.1. Composição e movimentação do ativo**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Direito de uso	-	575	11.526	11.921
Amortização acumulada	-	(37)	(618)	(416)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>538</b>	<b>10.908</b>	<b>11.505</b>

A movimentação do ativo de arrendamento mercantil do Grupo está detalhada a seguir:

Descrição	Taxa	Controladora			
		31/12/2023	Adições	Remensuração	Transferência
Ponta do Céu I	8,00%	538	-	(33)	(505)
<b>Total</b>		<b>538</b>	<b>-</b>	<b>(33)</b>	<b>(505)</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora						
Descrição	Taxa	Adições (i)			Remensuração	31/12/2023
		31/12/2022	(não caixa)	Depreciações		
Ponta do Céu I	8,00%	-	540	(2)	-	538
<b>Total</b>		-	540	(2)	-	538

Consolidado						
Descrição	Taxa	Adições			Remensuração	30/09/2024
		31/12/2023		Depreciação		
Ponta do Céu I	8,00%	538	-	(10)	38	566
Praia Grande VIII	8,00%	1.754	-	(9)	(1.381)	364
Ilha das Palmas XX XXI	8,00%	1.718	-	(59)	-	1.659
Jaíba	8,00%	422	-	(13)	16	425
Janaúba	8,00%	631	-	(19)	1	613
Rio do Fogo II	8,00%	226	-	(7)	9	228
Ponta da Pedra I	8,00%	281	-	(8)	10	283
Olinda I	8,00%	476	-	(25)	509	960
Olinda I - Comp. Ambiental	8,00%	306	-	(9)	13	310
Ponta do Mato IV	8,00%	831	-	(25)	61	867
Ponta do Mato II	8,00%	793	-	(22)	11	782
Colares V	8,00%	1.458	-	(38)	61	1.481
Colares II	8,00%	543	-	(15)	24	552
Rio do Fogo III	8,00%	220	-	(6)	8	222
Morro Branco VIII	8,00%	240	-	(7)	-	233
Ilha do Mel XVII	8,00%	1.068	-	(27)	322	1.363
<b>Total</b>		11.505	-	(299)	(298)	10.908

Consolidado						
Descrição	Taxa	Adições (i)			Depreciação	31/12/2023
		31/12/2022				
Ponta do Céu I	8,00%	-	540	(2)	-	538
Praia Grande VIII	8,00%	-	1.754	-	-	1.754
Ilha das Palmas XX XXI	8,00%	-	1.718	-	-	1.718
Jaíba	8,00%	-	426	(4)	-	422
Janaúba	8,00%	-	637	(6)	-	631
Rio do Fogo II	8,00%	-	226	-	-	226
Ponta da Pedra I	8,00%	-	282	(1)	-	281
Olinda I	8,00%	-	476	-	-	476
Olinda I - Comp. Ambiental	8,00%	-	306	-	-	306
Ponta do Mato IV	8,00%	-	831	-	-	831
Ponta do Mato II	8,00%	-	793	-	-	793
Colares V	8,00%	-	1.458	-	-	1.458
Colares II	8,00%	-	543	-	-	543
Rio do Fogo III	8,00%	-	220	-	-	220
Morro Branco VIII	8,00%	-	240	-	-	240
Ilha do Mel XVII	8,00%	-	1.068	-	-	1.068
<b>Total</b>		-	11.518	(13)	-	11.505

(i) O efeito líquido de saldo que não afetaram caixa em 2023 foram: Controladora de R\$ 540 e Consolidado de R\$ 11.518.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11.2. Composição e movimentação do passivo**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Arrendamento curto prazo	-	11	155	141
Arrendamento longo prazo	-	562	11.391	11.837
<b>Total</b>	-	<b>573</b>	<b>11.546</b>	<b>11.978</b>

Contrato	Consolidado					
	Valor contratual	Data da adoção	Juros a.a.	Data final	Saldo em 30/09/2024	Saldo em 31/12/2023
Ponta do Céu I	576	Jan/2022	8,00%	Abr/2050	573	573
Praia Grande VIII	358	Jan/2022	8,00%	Abr/2050	370	1.819
Ilha das Palmas XX XXI	1.712	Jan/2022	8,00%	Abr/2050	1.720	1.744
Jaíba	446	Jan/2022	8,00%	Abr/2050	462	448
Janaúba	591	Jan/2022	8,00%	Abr/2050	669	676
Rio do Fogo II	217	Jan/2022	8,00%	Nov/2049	241	230
Ponta da Pedra I	297	Jan/2022	8,00%	Jul/2049	308	292
Olinda I	494	Set/2022	8,00%	Abr/2050	1.054	517
Olinda I - Comp. Ambiental	345	Set/2022	8,00%	Abr/2050	332	301
Ponta do Mato IV	439	Fev/2022	8,00%	Nov/2050	952	928
Ponta do Mato II	390	Jan/2022	8,00%	Nov/2050	860	848
Colares V	1.475	Jan/2022	8,00%	Nov/2050	1.525	1.502
Colares II	550	Jan/2022	8,00%	Nov/2050	588	557
Rio do Fogo III	208	Fev/2022	8,00%	Nov/2049	241	232
Morro Branco VIII	243	Fev/2022	8,00%	Nov/2049	240	242
Ilha do Mel XVII	689	Fev/2022	8,00%	Nov/2049	1.411	1.069
<b>Total</b>					<b>11.546</b>	<b>11.978</b>

Contrato	Controladora					39/09/2024
	31/12/2023	Adições	Pagamentos	Juros	Transferência	
Ponta do Céu I	573	-	-	-	(573)	-
<b>Total</b>	<b>573</b>	-	-	-	<b>(573)</b>	-

Contrato	Controladora					
	31/12/2022	Adições (i)	Pagamentos	Juros	Transferência	31/12/2023
Ponta do Céu I	-	569	-	4	-	573
<b>Total</b>	-	<b>569</b>	-	<b>4</b>	-	<b>573</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contrato	Consolidado					39/09/2024
	31/12/2023	Adições	Pagamentos	Juros	Remensuração	
Ponta do Céu I	573	-	(22)	18	4	573
Praia Grande VIII	1.819	-	(22)	18	(1.445)	370
Ilha das Palmas XX XXI	1.744	-	(124)	100	-	1.720
Jaíba	448	-	(30)	26	18	462
Janaúba	676	-	(46)	39	-	669
Rio do Fogo II	230	-	(16)	13	14	241
Ponta da Pedra I	292	-	(20)	17	19	308
Olinda I	517	-	(64)	52	549	1.054
Olinda I - Comp.						
Ambiental	301	-	(22)	19	34	332
Ponta do Mato IV	928	-	(64)	55	33	952
Ponta do Mato II	848	-	(58)	50	20	860
Colares V	1.502	-	(96)	85	34	1.525
Colares II	557	-	(23)	33	21	588
Rio do Fogo III	232	-	(16)	13	12	241
Morro Branco VIII	242	-	(16)	14	-	240
Ilha do Mel XVII	1.069	-	(65)	54	353	1.411
<b>Total</b>	<b>11.978</b>	<b>-</b>	<b>(704)</b>	<b>606</b>	<b>(334)</b>	<b>11.546</b>

Contrato	Consolidado				31/12/2023
	31/12/2022	Adições (i)	Pagamentos	Juros a apropriar	
Ponta do Céu I	-	569	-	4	573
Praia Grande VIII	-	1.819	-	-	1.819
Ilha das Palmas XX XXI	-	1.784	(40)	-	1.744
Jaíba	-	449	(10)	9	448
Janaúba	-	678	(15)	13	676
Rio do Fogo II	-	237	(7)	-	230
Ponta da Pedra I	-	301	(14)	5	292
Olinda I	-	522	(5)	-	517
Olinda I - Comp. Ambiental	-	325	(24)	-	301
Ponta do Mato IV	-	940	(12)	-	928
Ponta do Mato II	-	880	(32)	-	848
Colares V	-	1.508	(6)	-	1.502
Colares II	-	562	(5)	-	557
Rio do Fogo III	-	237	(5)	-	232
Morro Branco VIII	-	247	(5)	-	242
Ilha do Mel XVII	-	1.077	(8)	-	1.069
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>12.135</b>	<b>(188)</b>	<b>31</b>	<b>11.978</b>

(i) O efeito líquido de saldo que não afetaram caixa em 2023 foram: Controladora de R\$ 569 e Consolidado de R\$ 12.135.

A movimentação e cronograma de vencimento do passivo de arrendamento mercantil do Grupo no está detalhada a seguir:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Até 01 ano	-	11	155	141
Acima de 01 a 03 anos	-	18	347	377
Acima de 03 a 05 anos	-	21	405	437
Acima de 05 anos	-	523	10.639	11.023
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>573</b>	<b>11.546</b>	<b>11.978</b>

## 12. Imobilizado

### Revisão da vida útil

O grupo revisa anualmente a vida útil-estimada, valor residual e método de depreciação dos bens do imobilizado e intangível no final de cada período de relatório.

### Impairment

Em 30 de setembro de 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foram identificadas necessidades de provisão para impairment.

Os valores de custo, depreciação acumulada e as taxas médias anuais de depreciação dos bens do imobilizado estão demonstradas a seguir:

Descrição	Controladora				
	Taxa	Custo	(-) Depreciação	Saldo líquido em 30/09/2024	Saldo líquido em 31/12/2023
Imobilizado em uso	10,00%	-	-	-	3.967
<b>Total</b>		-	-	-	<b>3.967</b>

Descrição	Consolidado				
	Taxa	Custo	(-) Depreciação	Saldo líquido em 30/09/2024	Saldo líquido em 31/12/2023
Imobilizado em uso (i)	10,00%	58.954	(4.891)	54.063	34.572
Imobilizado em implantação	-	70.740	-	70.740	66.475
Adiantamento a fornecedores	-	4.488	-	4.488	7.661
<b>Total</b>		<b>134.182</b>	<b>(4.891)</b>	<b>129.291</b>	<b>108.708</b>

(i) usinas solares de geração de energia solar distribuída.

As movimentações do ativo imobilizado do Grupo estão detalhadas a seguir:

Descrição	Controladora				
	31/12/2023	Adições	Baixas	(-) Depreciação	30/09/2024
Imobilizado em uso (i)	3.967	-	(3.801)	(166)	-
<b>Total</b>	<b>3.967</b>	<b>-</b>	<b>(3.801)</b>	<b>(166)</b>	<b>-</b>

(i) usinas solares de geração de energia solar distribuída.

Descrição	Controladora				
	31/12/2022	Adições (i)	Baixas (i)	(-) Depreciação	31/12/2023
Imobilizado em uso	-	4.237	(141)	(129)	3.967
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>4.237</b>	<b>(141)</b>	<b>(129)</b>	<b>3.967</b>

Descrição	Consolidado					
	31/12/2023	Adições	Impostos a recuperar	Transferência	(-) Depreciação	30/09/2024
Imobilizado em uso (i)	33.855	13.665	(1.389)	12.107	(4.891)	53.347
Imobilizado em implantação	67.192	13.176	-	(8.911)	-	71.457
Adiantamento a fornecedores	7.661	22	-	(3.196)	-	4.487
<b>Total</b>	<b>108.708</b>	<b>26.863</b>	<b>(1.389)</b>	<b>-</b>	<b>(4.891)</b>	<b>129.291</b>

(i) usinas solares de geração de energia solar distribuída.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Consolidado			
	31/12/2022	Adições (i)	(-) Depreciação	31/12/2023
Imobilizado em uso	-	50.181	(16.326)	33.855
Imobilizado em implantação	-	67.192	-	67.192
Adiantamento a fornecedores	-	7.661	-	7.661
<b>Total</b>	-	<b>125.034</b>	<b>(16.326)</b>	<b>108.708</b>

(i) O efeito líquido de saldo que não afetaram caixa em 2023 foram: Controladora de R\$ 4.096 e Consolidado de R\$ 125.034.

**13. Fornecedores**

Saldo a pagar aos parceiros que fornecem bens e serviços necessários para a construção das unidades geradoras de energia solar.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	2	-	2.373	4.171
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2.373</b>	<b>4.171</b>

**14. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado. Os termos e condições dos empréstimos e financiamentos em aberto e prazos de amortização são os seguintes:

	% - Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
BTG Pactual L.S.A. (Nota Explicativa nº 14.2)	CDI + 3,99% a.a.	110.169	-	109.084	-
<b>Total</b>		<b>110.169</b>	<b>-</b>	<b>109.084</b>	<b>-</b>

**14.1. Movimentação dos empréstimos**

	Controladora			Saldo em 30/09/2024
	Recebimento	Juros provisionados	Juros provisionados capitalizados	
BTG Pactual	104.000		6.169	110.169
<b>Total</b>	<b>104.000</b>		<b>6.169</b>	<b>110.169</b>

	Consolidado					
	Recebimento	Juros provisionados capitalizados	Juros provisionados resultado	(-) Custo para aquisição	(-) Amortização custo para aquisição	Saldo em 30/09/2024
BTG Pactual	104.000	3.843	2.326	(1.302)	217	109.084
<b>Total</b>	<b>104.000</b>	<b>3.843</b>	<b>2.326</b>	<b>(1.302)</b>	<b>217</b>	<b>109.084</b>

**14.2. Empréstimo com BTG Pactual**

O Grupo, por meio da Holdco IV, em 28 de março de 2024 captou junto à instituição financeira BTG Pactual S.A. o montante de R\$ 104.000, recursos estes que serão destinados exclusivamente para o desenvolvimento e financiamento da construção e implantação dos empreendimentos. Os empréstimos são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os juros remuneratórios são de 100,00% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI acrescida de spread ou sobretaxa de 3,99% ao ano e o vencimento da operação será em 3 de maio de 2026, possui como garantia cessão fiduciária em garantia de investimentos, cessão dos direitos creditórios, alienação das máquinas e equipamentos e alienação das ações Companhia.

### 14.3. Cláusulas contratuais de vencimentos antecipados (covenants)

Em 30 de setembro de 2024, o Grupo se encontrava adimplente com todos os compromissos assumidos e não possui cláusulas de vencimentos antecipados (covenants).

## 15. Contingências

O Grupo possui processos de natureza cível e trabalhista classificados como risco possível pelos seus assessores jurídicos no montante de R\$ 231 em 30 de setembro de 2024.

A seguir, demonstração do saldo de provisão para contingência trabalhista provável de perda para o Grupo.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Provisão para contingência	-	-	88	51
<b>Total</b>	-	-	<b>88</b>	<b>51</b>

## 16. Patrimônio líquido

### 16.1. Capital social

O capital social da Holdco IV totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 56.001.000,00 (cinquenta e seis milhões e um mil reais), dividido em R\$ 56.001.001 (cinquenta e seis milhões e um mil) quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, assim distribuídas entre os sócios.

Em 15 de dezembro de 2022 foi constituído o capital social da empresa no valor de R\$ 1.000, totalizando 1.000 cotas.

Em 05 de abril de 2024, houve um aumento de capital no valor de R\$ 56.000.000, reduzindo o valor de empréstimo que a Companhia possui com sua controladora direta.

	Nº de Quotas	Valor (R\$)
Faro Energy Desenvolvimento e Locação de Projetos Ltda.	1	1,00
Faro Energy Renováveis Participações S.A.	56.000.999	56.000.999,00
<b>Total</b>	<b>56.001.000</b>	<b>56.001.000,00</b>

### 16.2. Reserva legal

Para as empresas regidas pelos termos das Lei das Sociedades por ações (Lei nº 6.404/76) é constituída, quando aplicável, à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social.

O Grupo não apurou lucro no período findo em 30 de setembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023 dessa forma, não há destinação de reservas a serem constituídos.

### 16.3. Política de dividendos

O Estatuto Social do Grupo prevê, após a destinação de 5% para a reserva legal, o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% calculados sobre o lucro líquido do exercício, salvo deliberação em contrário pela Assembleia Geral, conforme dispõe o artigo 202, § 3º da Lei nº 6.404/76.

A Companhia não apurou lucro nos exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, dessa forma, não há dividendos mínimos a serem constituídos.

#### 16.4. Transações de capital

São contabilizados nessa rubrica os valores oriundos das mudanças nas participações da controladora sobre uma controlada e que não resultem na perda de controle. Em tais circunstâncias, o valor contábil da participação da controladora e o valor contábil da participação dos não controladores devem ser ajustados para refletir as mudanças nas participações relativas das partes na controlada, sendo que, qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tiver sido ajustada e o valor contábil da variação da participação reconhecida, é reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora, e não como resultado.

### 17. Receita líquida

A principal fonte de receita do Grupo decorre da operação de locação de usina solar conforme a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023
<b>Receita bruta</b>		
Receita de locação de equipamentos	10.850	-
Receita de sublocação de equipamentos	329	-
Receitas de O&M	1.029	-
Receita de contract manager	24	-
<b>Total</b>	<b>12.232</b>	<b>-</b>
<b>Deduções à receita bruta:</b>		
(-) PIS	(202)	-
(-) Cofins	(930)	-
(-) ISS	(47)	-
<b>Total</b>	<b>(1.179)</b>	<b>-</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>11.053</b>	<b>-</b>

### 18. Custos dos serviços e produtos vendidos

Os custos referentes à locação das usinas solares são assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Depreciações	(193)	-	(4.861)	-
Serviços de O&M	-	-	(460)	-
Depreciação de arrendamento	-	-	(101)	-
Depreciação custo com arrendamento	-	-	(30)	-
Custos com viagens	-	-	(47)	-
Segurança e vigilância	-	-	(48)	-
Seguros gerais	-	-	(150)	-
Demanda	-	-	(7)	-
Internet	-	-	(64)	-
Software	-	-	(9)	-
Remensuração de arrendamento mercantil	33	-	(40)	-
<b>Total</b>	<b>(160)</b>	<b>-</b>	<b>(5.817)</b>	<b>-</b>

## 19. Despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas alocadas são assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Compartilhamento de despesas	(935)	-	(5.706)	-
Serviços tomados de terceiros	(50)	(7)	(300)	(12)
Serviços administrativos intercompany	-	-	(269)	-
Guias judiciais	-	-	(79)	-
Plataforma de clientes	-	-	(16)	-
Despesas diversas	-	-	(12)	-
<b>Total</b>	<b>(985)</b>	<b>(7)</b>	<b>(6.382)</b>	<b>(12)</b>

## 20. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicação financeira	1.229	2	1.515	2
(-) PIS sobre receita financeira	(8)	-	(10)	-
(-) Cofins sobre receita financeira	(49)	-	(62)	-
Juros ativos	-	-	38	-
Atualização Selic	7	-	12	-
<b>Total</b>	<b>1.179</b>	<b>2</b>	<b>1.493</b>	<b>2</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros passivos sobre empréstimos	-	-	(2.326)	-
Comissão sobre empréstimo	-	-	(68)	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	(212)	-
Despesas bancárias	(4)	(2)	(29)	(2)
IOF	(1)	-	(31)	-
Juros passivos	-	-	(24)	-
Multas	(1)	-	(17)	-
<b>Total</b>	<b>(6)</b>	<b>(2)</b>	<b>(2.707)</b>	<b>(2)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>1.173</b>	<b>-</b>	<b>(1.214)</b>	<b>-</b>

## 21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Grupo não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração. O Grupo não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

### 21.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como empréstimos e recebíveis e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado. A composição por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas demonstrações contábeis, estão demonstrados a seguir:

Classificação	Controladora		Consolidado		
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	
<b>Ativos financeiros:</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	20.839	10	25.915	1.621
Despesas antecipadas	Custo amortizado	140	-	237	36
Partes relacionadas	Custo amortizado	104.140	43.333	6.101	4.195
<b>Passivos financeiros:</b>					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	110.169	-	109.084	-
Fornecedores	Custo amortizado	2	-	2.373	4.171
Arrendamentos	Custo amortizado	-	573	11.546	11.978
Partes relacionadas	Custo amortizado	23.169	72.242	46.922	157.444

Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas acima.

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Em 30 de setembro de 2024 para os instrumentos financeiros do Grupo de “Custo Amortizado”, que abrangem principalmente caixa e equivalentes de caixa, e para o Grupo de “Custo Amortizado” que abrange principalmente, fornecedores e empréstimos, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do pronunciamento técnico CPC 40 para estes casos a divulgações de valor justo não são exigidas.

### 21.2. Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes as operações do Grupo e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos.

**a) Risco de crédito:** o Grupo restringe sua exposição a riscos de créditos associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo;

**b) Riscos de liquidez:** risco de o Grupo não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria; e

**c) Risco de taxa de juros (risco de mercado):** decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
<b>Instrumentos de taxa variável</b>				
<b>Ativos financeiros:</b>				
Aplicações financeiras	20.838	10	25.914	1.621
<b>Total</b>	<b>20.838</b>	<b>10</b>	<b>25.914</b>	<b>1.621</b>

### 21.3. Sensibilidade a taxas de juros

O Grupo realizou a análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das demonstrações contábeis.

Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Controladora - 30/09/2024								
Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2024	Cenários				
				I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
<b>1- Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	20.838	Variação do CDI	10,40%	2.167	2.709	3.251	1.625	1.083
<b>2- Passivos financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos	110.169	Variação do CDI	10,40%	11.458	14.458	17.186	8.593	5.729

Consolidado - 30/09/2024								
Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2024	Cenários				
				I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
<b>1- Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	25.914	Variação do CDI	13,04%	2.695	3.369	4.043	2.688	1.348
<b>2- Passivos financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos	109.084	Variação do CDI	13,04%	11.345	14.181	17.017	8.509	5.672

Consolidado - 31/12/2023								
Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2024	Cenários				
				I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
<b>1- Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	1.621	Variação do CDI	13,04%	169	211	253	126	84

## 22. Informação por segmento

Em 30 setembro de 2024, a administração do Grupo avaliou os critérios do CPC 22 – Informações por segmento e concluiu que há apenas um segmento operacional.

O Grupo administra os seus principais negócios como um único segmento operacional, composto pelas atividades desenvolvimento, investimento e implantação de projetos de geração de energia solar distribuída, conforme regulamentado pela Resolução Normativa Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) 482/2012.

O Grupo possui a administração centralizada e todas as suas tomadas de decisões são baseadas em relatórios consolidados que representam 100% da receita líquida da locação das usinas fotovoltaicas.

## 23. Cobertura de seguros (não auditado)

O Grupo mantém cobertura de seguros visando cobrir eventuais riscos operacionais, cujas coberturas são compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas junto a instituições seguradoras, por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade, os riscos envolvidos nas operações e com base na orientação de consultores de seguros.

Seguradora	Cobertura	Importância segurada	Vigência
Sompo Seguros	Risco material	132.887	03/2025
Sompo Seguros	Lucros Cessantes	27.406	03/2025

## 24. Eventos subsequentes

### 24.1. Reorganização societária

Reorganização societária com a finalidade de estruturar operação de financiamento de longo prazo para determinados projetos.

Em outubro de 2024, a Holdco IV realizou a incorporação da Holdco V. Como efeito da estruturação para futura operação de financiamento, foram transferidas as seguintes SPEs para a Holdco IV: Faro São Roque Locação e Soluções em Energia Ltda., Faro Marambaia Locação e Soluções em Energia Ltda., Faro Taipu Locação e Soluções em Energia Ltda., Faro Mangue Seco Locação e Soluções em Energia Ltda., Faro Ilha do Dragão Locação e Soluções em Energia Ltda.

Ainda no escopo da operação de financiamento de longo prazo, em outubro de 2024, os sócios da Holdco IV decidiram pela transformação do tipo societário da entidade, a qual passou a ser uma sociedade anônima.

\* \* \*